
EDITORIAL

■ **É** com grande satisfação que apresentamos o segundo número deste ano, em que a *Todas as Letras – Revista de Língua e Literatura* comemora 15 anos de divulgação de estudos em língua, literatura e pesquisas provenientes de áreas afins. Em continuidade à proposta de reunir, em um único espaço, textos sobre temas específicos dedicados aos estudos literários, apresenta-se, neste número, o dossiê “Historiografia Literária”, que conta com quatro artigos escritos por renomados pesquisadores da área.

Na seção “Literatura”, encontram-se cinco estudos. Três deles estão ligados à literatura brasileira e envolvem: no primeiro, a discussão do memorialismo poético e representação do doméstico nas duas obras de Adélia Prado, *Bagagem* e *O coração disparado*; em seguida, a recepção crítica e a circulação da poesia de Álvares de Azevedo, Fagundes Varela, Casimiro de Abreu e Junqueira Freire em Portugal; e, por fim, a análise de crônicas publicadas na imprensa carioca no início do século XX. A literatura portuguesa também é tratada, no artigo que abre a seção, por meio da análise de *Peregrinação*, de Fernão Mendes Pinto. Na sequência, completando a seção, há um estudo que trata das teorias dos polisistemas e da tradução, utilizando como exemplo as traduções de Edgar Allan Poe para o francês feitas por Baudelaire.

A seção “Língua” conta com dois textos: o primeiro considera os estudos linguísticos sobre gênero na análise do mito de Helena, desde a Grécia Antiga ao Brasil contemporâneo. O segundo faz uma apresentação sucinta das duas edições do *Compêndio da grammatica portuguesa*, destacando as diferenças entre elas.

Seguindo outro importante objetivo da *Todas as Letras*, a abertura de espaço para a abordagem de temas relacionados à educação e ao ensino, apresentamos, na seção “Outras Letras”, um estudo a respeito da leitura/formação de leitores na escola pública paulista, por meio da análise de materiais didáticos.

Encerra-se essa edição com o conto do gênero policial “Um lance de dados”, de autoria de Álvaro Cardoso Gomes, baseado no famoso poema de Mallarmé, “Un coup de dés jamais n’abolira le hazard”.

Reiteramos, nestas linhas finais, o nosso agradecimento aos articulistas, por sua valiosa contribuição, aos pareceristas, pelo empenho e pela qualidade nas avaliações emitidas, e à equipe editorial de apoio, imprescindível para a publicação pontual de cada volume da *Todas as Letras*.

Helena Bonito Pereira
Editora acadêmica